

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS EXERCÍCIO DE 2022



ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

2. ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO MONTEPIO DE ACORDO COM AS LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA (LOE) E O PLANO DE AÇÃO PARA 2022

2.1. Análise global da atividade

2.2. Projetos próprios da Fundação

2.2.1. Frota Solidária

2.2.2. Prémio Voluntariado Jovem

2.3. Atividade desenvolvida no âmbito da Linha de Orientação Estratégica I (LOE I – Promoção de respostas económicas, sociais e ambientais, inovadoras e sustentáveis)

2.4. Atividade desenvolvida no âmbito da Linha de Orientação Estratégica II (LOE II – Capacitação da economia social e dinamização da cidadania ativa)

2.5. Atividade desenvolvida no âmbito da Linha de Orientação Estratégica III (LOE III – Consolidação da intervenção em todo o território nacional através da cooperação com vários parceiros locais)

2.6. Atividade desenvolvida no âmbito da Linha de Orientação Estratégica IV (LOE IV – Reforço do papel da Fundação como protagonista da responsabilidade social externa)

3. CONCLUSÃO

4. ANÁLISE FINANCEIRA

4.1. Balanço

4.2. Demonstração de Resultados

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em 2022, a Fundação Montepio atuou em conformidade com as Linhas de Orientação Estratégica e o Plano de Ação e Orçamento aprovados, procurando, de forma autónoma ou em parceria com outras organizações da economia social, contribuir e apoiar iniciativas e atividades promotoras da inclusão e da coesão social.

Este documento pretende relatar as ações desenvolvidas e os apoios concedidos ao longo do ano, procurando refletir, não só as necessidades gerais da comunidade e das organizações que trabalham diretamente com as pessoas envolvidas, mas também o contributo da Fundação Montepio para colmatar ou atenuar as carências identificadas.

Ao longo do ano, a Fundação garantiu a continuidade dos projetos próprios que promove, como é o caso da Frota Solidária e do Prémio Voluntariado Jovem. Garantiu, também, a continuidade do apoio a projetos desenvolvidos em parceria, dos quais se destacam o CRIDEM – Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual, o Prémio APAV para a Investigação, o Prémio de Reconhecimento de Práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, o Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro e o Observatório Nacional de Luta Contra a Pobreza.

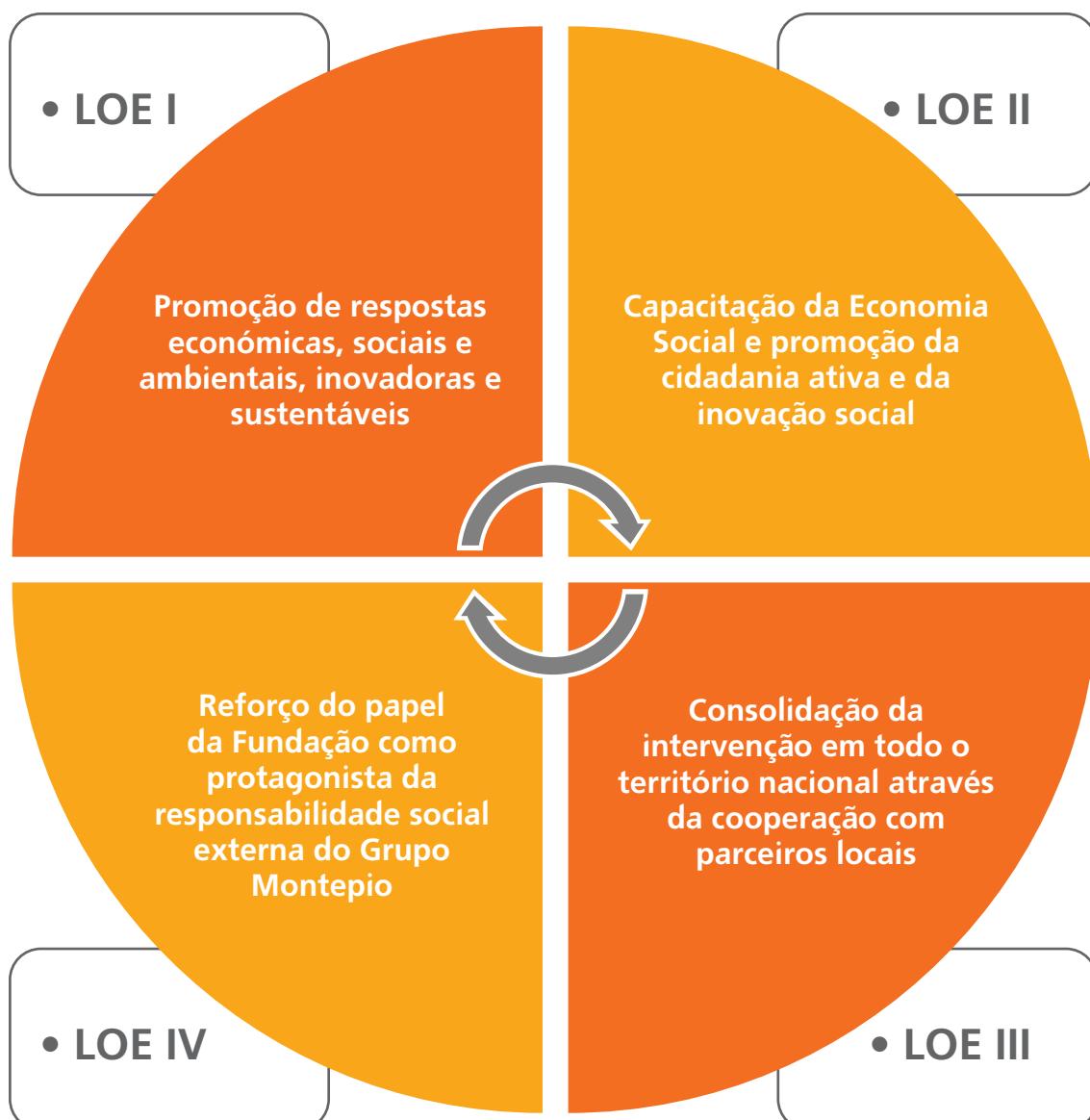
A diversidade dos parceiros envolvidos traduz a colaboração efetiva de todos no desenvolvimento e prossecução de iniciativas em prol da sociedade e da melhoria das condições de vida das pessoas em situação de maior risco e vulnerabilidade.

Numa sociedade em constante mudança e desafiadora, a Fundação Montepio, consciente da necessidade de atuar efetivamente junto da comunidade, procurou adequar os seus meios e distribuí-los com equidade.

O Presidente da Fundação Montepio
Virgílio Boavista Lima

2. ATIVIDADE DA FUNDAÇÃO MONTEPIO DE ACORDO COM AS LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA (LOE) E O PLANO DE AÇÃO PARA 2022

Em conformidade com as Linhas de Orientação Estratégica (LOE) e o Plano de Ação definidos, apresenta-se a atividade a Fundação Montepio relativa ao ano de 2022.



2.1. ANÁLISE GLOBAL DA ATIVIDADE

Em 2022, a Fundação Montepio beneficiou das seguintes receitas: dotação da Associação Mutualista Montepio com o valor de 500 000 euros, dotação do Banco Montepio por via do Cartão + Vida no valor de 16 407,68 euros, Consignação fiscal relativa a 2020 no valor de 89 298,81 euros, donativo da SAS Apostas Sociais, Jogos e Apostas Online, SA, no valor de 18 000 euros, e um donativo de um particular no valor de 50 euros.

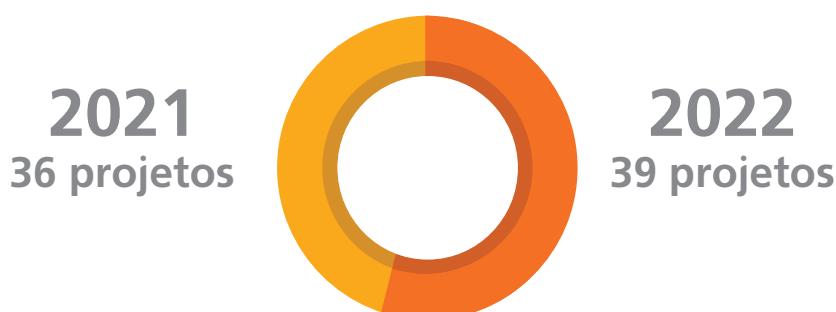
Em termos de pedidos de apoio, ao longo de 2022 deram entrada no Gabinete de Responsabilidade Social pedidos de apoio e candidaturas, convites e representações, num total de 457, dos quais 278 pedidos de apoio e colaboração espontâneos, 169 candidaturas ao projeto Frota Solidária para atribuição na edição de 2023, e 10 candidaturas ao Prémio Voluntariado Jovem, tendo os mesmos sido objeto de análise por parte da Fundação ou reencaminhados, após pré-análise, para outras áreas orgânicas da organização, de acordo com a natureza dos mesmos.

Após análise criteriosa dos pedidos recebidos e respetiva decisão do Conselho de Administração, em 2022, a Fundação Montepio apoiou um total de 39 projetos / instituições a que correspondeu, em termos financeiros, um valor total concedido de 474 912,28 euros.

Face ao ano de 2021, registou-se um ligeiro aumento do número de projetos apoiados e do valor total de apoios concedidos. No entanto, este aumento ainda reflete alguma prudência em termos de racionalização de custos, quer em termos dos projetos a apoiar quer em termos de despesas de funcionamento inerentes à atividade da Fundação.

Em 2022, o valor médio por projeto apoiado foi de 12 177,24 euros, ligeiramente inferior ao valor médio dos apoios concedidos em 2021, no valor de 12 724,71 euros.

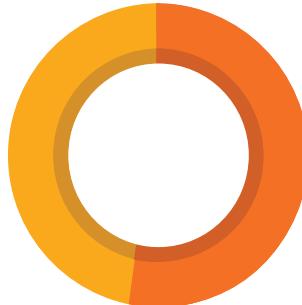
N.º DE PROJETOS APOIADOS



VALOR COMPARADO DOS APOIOS CONCEDIDOS

2021
458 089,51€

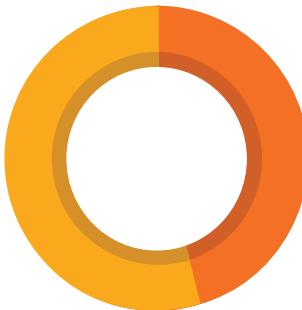
2022
474 912,28€



VALOR MÉDIO DOS FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS

2021
12 724,14€

2022
12 177,24€

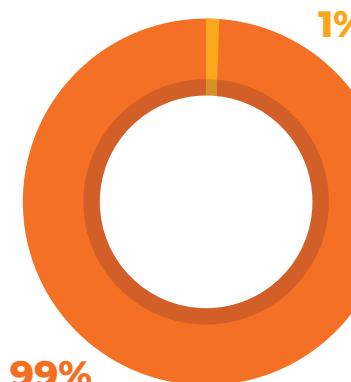


Dos 474 912,28 euros concedidos pela Fundação Montepio em projetos de apoio social, 389 589,50 euros foram canalizados para projetos próprios da Fundação (projetos sujeitos a candidatura): projeto Frota Solidária Montepio (15.ª edição) e Prémio Voluntariado Jovem Montepio (12.ª edição).

O valor alocado aos projetos próprios da Fundação em 2022 (389 589,50 euros) foi superior ao valor afeto a este tipo de projetos em 2021 (340 022,15 euros). Este aumento resultou de um acréscimo do valor das viaturas a atribuir no âmbito da Frota Solidária.

O projeto Frota Solidária consumiu cerca de 81% do total de financiamentos concedidos em 2022, percentagem superior à verificada em 2021 (73% dos financiamentos concedidos).

VALOR AFETO A PROJETOS PRÓPRIOS DA FUNDAÇÃO



■ FROTA SOLIDÁRIA (384 839,50€)

■ PRÉMIO VOLUNTARIADO JOVEM (4 750,00€)

Em termos percentuais, os projetos próprios da Fundação representaram, em 2022, cerca de 82% do valor total dos apoios concedidos.

Os restantes apoios, cerca de 18% do valor total, foram aplicados noutros projetos e parcerias a que a Fundação deu continuidade, como é o caso do Prémio Envelhecimento Ativo, promovido pela Associação Portuguesa de Psicogerontologia; do Prémio de Reconhecimento de Práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, promovido pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial; do CRIDEM – Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual, promovido pela APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) do Porto; do Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza e do Observatório da Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa, ambos levados a cabo pela EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza.

O quadro seguinte pretende demonstrar a relação existente entre as receitas recebidas e a atividade realizada pela Fundação no âmbito dos apoios sociais.

DISTRIBUIÇÃO TOTAL DE APOIOS POR RECEITA ORÇAMENTAL

APOIOS CONCEDIDOS PELA FUNDAÇÃO	N.º DE PROJETOS	OBJETIVO	VALOR (em euros)
No âmbito da receita orçamental proveniente da Consignação Fiscal recebida em 2021 + parte da receita orçamental anual concedida pelo MGAM em 2022	10	Frota Solidária	384 839,50
No âmbito de parte da receita orçamental anual concedida pelo MGAM em 2022	1	Prémio Voluntariado Jovem	4 750,00
	24	Outros projetos	68 466,42
No âmbito da receita orçamental concedida pelo Banco Montepio	4	Instituições clientes apoiadas no âmbito do Cartão + Vida	16 856,36
TOTAL	39		474 912,28

Em 2022, a Fundação afetou 384 839,50 euros ao projeto Frota Solidária Montepio.

Este projeto teve a sua origem na primeira consignação fiscal recebida e possibilitou, durante as primeiras edições, apenas com esses valores, a aquisição integral das viaturas oferecidas às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS). Nos últimos anos, o valor anual recebido por via da consignação fiscal tem sofrido sucessivas reduções, pelo que, para dar continuidade ao projeto, a Fundação tem alocado uma parcela cada vez maior do seu orçamento anual (dotações do Montepio Geral – Associação Mutualista). Em 2022, afetou à aquisição e transformação das 10 viaturas cerca de 73,11% (281 368,70 euros) do seu custo total (384 839,50 euros), tendo o restante valor (103 470,80 euros) sido recebido, em 2021, por via da consignação fiscal.

Os donativos atribuídos às instituições beneficiárias através do Cartão + Vida resultam de uma dotação do Banco Montepio. É uma iniciativa desenvolvida em parceria pela Fundação Montepio e pelo Banco Montepio, cuja efetivação é concretizada pela Fundação, que faz a gestão das verbas a atribuir semestralmente e a seleção das organizações beneficiárias.

A dotação orçamental proveniente do Montepio Associação Mutualista manteve o valor de 500 000,00 euros, idêntico ao valor de 2021.

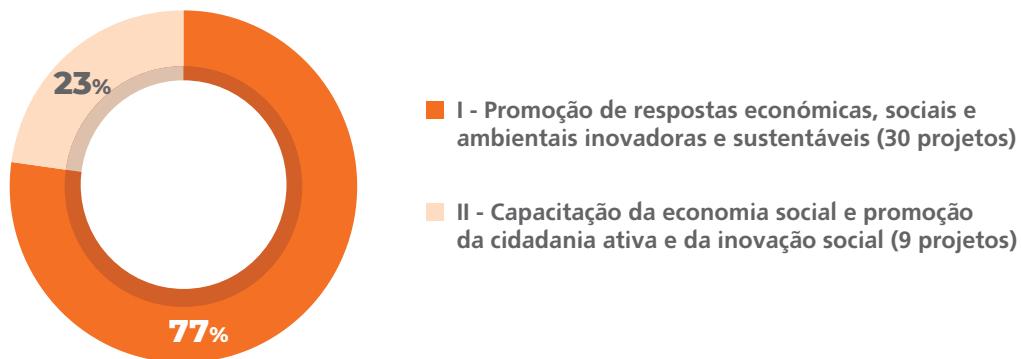
Os quadros e gráficos seguintes retratam a distribuição dos valores globais dos apoios concedidos, agrupados pelas Linhas de Orientação Estratégica I e II.

As Linhas de Orientação Estratégica III e IV são princípios orientadores, transversais à atividade desenvolvida e são relatadas nos pontos 2.5 e 2.6 deste documento.

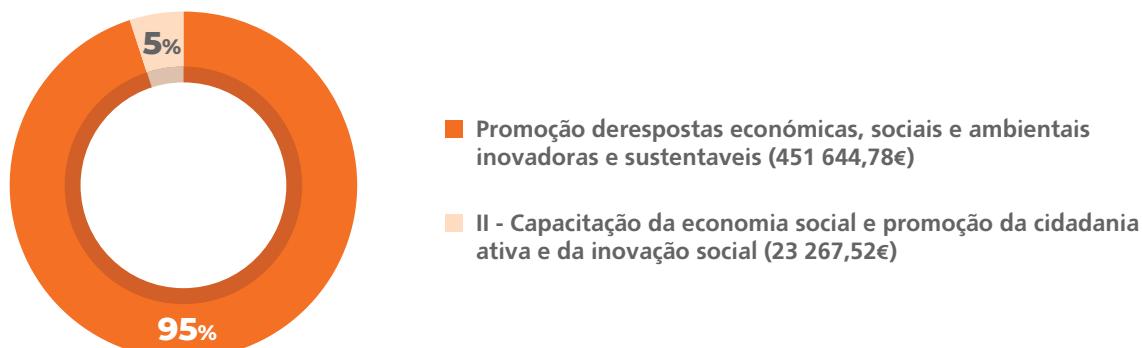
DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS FINANCIADOS PELA FUNDAÇÃO POR LOE (LOE I E LOE II)

LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA	N.º DE PROJETOS	VALOR (em euros)
I - Promoção de respostas económicas, sociais e ambientais inovadoras e sustentáveis	30	451 644,78
II - Capacitação da economia social e promoção da cidadania ativa e da inovação social	9	23 267,50
TOTAL	39	474 912,28

DISTRIBUIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS DA FUNDAÇÃO POR LOE (EM NÚMERO DE PROJETOS)



DISTRIBUIÇÃO DOS APOIOS DA FUNDAÇÃO POR LOE (EM VALOR)



2.2. PROJETOS PRÓPRIOS DA FUNDAÇÃO

A análise global da atividade permitiu já uma referência sumária a estes projetos da Fundação. No entanto, dada a sua relevância, em termos do envolvimento de todo o Grupo Montepio e da Fundação enquanto entidade promotora, merecem maior detalhe os seguintes projetos:

2.2.1. FROTA SOLIDÁRIA



A **Frota Solidária Montepio** da Fundação é, talvez, o mais emblemático e representativo projeto do Grupo Montepio. Por via da atribuição de viaturas adaptadas a Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) de todo o país, contribui para uma sociedade mais inclusiva, coesa e solidária.



Esta iniciativa nasceu e desenvolveu-se pelo empenho de uma cadeia de valor, articulada e orientada para a promoção da inclusão e para a redução das desigualdades sociais, envolvendo os contribuintes, através da consignação fiscal, a Fundação Montepio, como entidade promotora, financiadora e distribuidora das viaturas, a seguradora Lusitania, que oferece, desde a primeira edição, a primeira anuidade do seguro automóvel, a empresa Auto Ribeiro, que adapta e transforma as viaturas, e as IPSS beneficiadas, que desenvolvem o seu trabalho com diferentes beneficiários (pessoas com deficiência, crianças, jovens e pessoas idosas e económica e socialmente desfavorecidas).



A iniciativa tem impacto positivo na sociedade, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços e das respostas sociais oferecidas pelas IPSS, para a redução do isolamento da população e, consequentemente, para uma sociedade mais solidária.

Este projeto de cariz social, responde ao ODS 10 – Redução das desigualdades, estando também alinhado com as preocupações ambientais (as viaturas asseguram o controlo de emissões de CO₂, sendo híbridas ou elétricas).

O projeto Frota Solidária concretizou a sua 15.ª edição em 2022. Nesta 15.ª edição foram recebidas 169 candidaturas. Após análise, a Fundação Montepio atribuiu 10 viaturas adaptadas a igual número de IPSS. A seleção das entidades a beneficiar procurou assegurar uma distribuição geográfica adequada, segundo critérios de equidade suscetíveis de satisfazer necessidades distintas, procurando reconhecer o mérito e a qualidade da intervenção assegurada por cada uma das Instituições Particulares de Solidariedade Social beneficiadas.

São as seguintes as 10 IPSS beneficiadas na edição de 2022:

INSTITUIÇÕES BENEFICIÁRIAS DA FROTA SOLIDÁRIA EM 2022

ENTIDADE	DISTRITO	ÁREA DE INTERVENÇÃO	VALOR (em euros)
PROBRANCA – Associação para o Desenvolvimento Socio-Cultural da Branca	Aveiro	Envelhecimento	39 131,78
Centro Social do Vale do Homem	Braga	Envelhecimento	39 131,78
Centro Social de Castelo Viegas	Coimbra	Comunidade (Infância; Envelhecimento)	35 892,63
Santa Casa da Misericórdia de Almeida	Guarda	Comunidade (Infância; Envelhecimento)	35 892,63
COMDIGNITATIS - Associação Portuguesa para a Promoção da Dignidade Humana	Lisboa	Comunidade (Infância e Juventude, Envelhecimento, Deficiência)	39 131,78
Santa Casa da Misericórdia de Marvão	Portalegre	Comunidade (Infância; Envelhecimento)	39 131,78
Santa Casa da Misericórdia de Amarante	Porto	Comunidade (Envelhecimento e Deficiência)	39 131,78
Santa Casa da Misericórdia de Pernes	Santarém	Comunidade (Infância e Juventude, Envelhecimento, Deficiência)	39 131,78
CERCIMB – Cooperativa para a Educação Reabilitação Capacitação e Inclusão da Moita e Barreiro	Setúbal	Deficiência	39 131,78
Centro Social de Bodiosa	Viseu	Deficiência	39 131,78

As viaturas atribuídas em 2022 só poderão ser entregues em 2023, devido aos constrangimentos na sua disponibilização por parte dos fornecedores, em virtude dos atrasos provocados pela COVID e pelos efeitos da guerra na Ucrânia.

Devido, também, aos constrangimentos verificados na disponibilização de viaturas por parte dos fornecedores, das 10 viaturas atribuídas em 2021 (no âmbito da 14.ª edição do projeto), a Fundação apenas conseguiu, ainda, entregar, em maio de 2022, cinco viaturas adaptadas. A cerimónia decorreu no espaço atmosfera m Lisboa e contou com a presença do Senhor Presidente do Grupo Montepio, de membros do Conselho de Administração do Montepio Geral – Associação Mutualista e das empresas participadas e de responsáveis das IPSS selecionadas, entre outros convidados.

Está prevista a entrega das restantes 5 viaturas relativas à 14.ª edição no início do ano de 2023.

Ao longo de 15 edições, que se realizaram desde 2008, o projeto Frota Solidária Montepio já assegurou a atribuição de 258 viaturas adaptadas a IPSS, beneficiando instituições e os seus beneficiários, de norte a sul do país, bem como, nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores.



2.2.2. PRÉMIO VOLUNTARIADO JOVEM

O **Prémio Voluntariado Jovem**, em 2022, a sua 12.^a Edição, com o objetivo de incentivar e promover a participação dos jovens em projetos de voluntariado para responder a problemas sociais e potenciar o trabalho entre entidades da economia social, do setor público e privado, incentivando a participação, a partilha de práticas, olhares e saberes entre jovens e entre organizações de vários pontos do país.

Foram recebidas 10 candidaturas, apresentadas por 10 entidades diferentes, relativas a projetos de intervenção social local, elaborados por jovens estudantes ou residentes em comunidades que abrangem Portugal continental e regiões autónomas. Os referidos projetos mereceram a avaliação de um Júri, maioritariamente externo, constituído por representantes do GRACE, da Confederação Portuguesa de Voluntariado, do Centro Português de Fundações e da APPDI -Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão. A aplicabilidade e operacionalidade dos projetos vencedores serão acompanhadas, também, nos respetivos territórios, pelos voluntários do Grupo Montepio.

A Fundação Montepio, enquanto promotora e gestora do Prémio Voluntariado Jovem Montepio, deliberará, no início de 2023, sobre os projetos vencedores, com base na avaliação do Júri, sendo os resultados divulgados logo após a deliberação.



2.3. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA I (LOE I – PROMOÇÃO DE RESPOSTAS ECONÓMICAS, SOCIAIS E AMBIENTAIS, INOVADORAS E SUSTENTÁVEIS)

De acordo com as prioridades definidas e após análise dos pedidos de apoio recebidos, a Fundação Montepio procurou garantir a continuidade do apoio a iniciativas desenvolvidas em parceria, através do apoio financeiro, logístico e de divulgação nos seus meios e canais de comunicação.

O quadro abaixo apresenta a distribuição dos apoios concedidos nesta LOE (em número e em valor), agrupados por “objetivo geral” e por “área de intervenção”. À semelhança de anos anteriores, verifica-se uma maior concentração dos apoios no “objetivo geral 1”, que decorre do alinhamento com os estatutos da Fundação. Verifica-se uma maior concentração no apoio a projetos na área da deficiência.

No “objetivo geral 1”, também estão incluídos os apoios concedidos no âmbito da Frota Solidária, que dão o maior contributo para a concentração dos apoios nesta LOE e para o “objetivo geral”.

LOE	OBJETIVO GERAL	ÁREA DE INTERVENÇÃO	N.º DE PROJETOS	VALOR (em euros)
I - Promoção de respostas económicas, sociais e ambientais inovadoras e sustentáveis	1. Apoiar técnica e financeiramente projetos nas áreas da promoção dos direitos humanos, promoção da diversidade, solidariedade, saúde, educação e formação, numa ação complementar e não substitutiva do Estado	Comunidade	7	232 232,52
		Deficiência	10	118 983,56
		Envelhecimento	3	82 543,56
		Saúde	3	4 340,00
		Total	23	438 099,64
	2. Contribuir para a sustentabilidade dos projetos e para a avaliação do seu impacto social	Comunidade	1	885,60
		Deficiência	1	1 476,00
		Envelhecimento	2	2 457,54
		Inclusão	1	2 500,00
		Infância e Juventude	1	1 476,00
		Total	6	8 795,14
	3. Sensibilizar a comunidade em geral para os domínios do mutualismo, da cidadania, voluntariado, ambiente e educação financeira	Voluntariado	1	4 750,00
		Total	1	4 750,00
TOTAL			30	451 644,78

SÍNTESE DOS APOIOS CONCEDIDOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 1 DA LOE I, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Comunidade	Centro Social de Castelo Viegas	Frota Solidária	35 892,63
	Santa Casa da Misericórdia de Almeida	Frota Solidária	35 892,63
	COMDIGNITATIS - Associação Portuguesa para a Promoção da Dignidade Humana	Frota Solidária	39 131,78
	Santa Casa da Misericórdia de Marvão	Frota Solidária	39 131,78
	Santa Casa da Misericórdia de Amarante	Frota Solidária	39 131,78
	Santa Casa da Misericórdia de Pernes	Frota Solidária	39 131,78
	Associação Crescer a Cores	Cartão + Vida	3 920,14

(continua na página seguinte)

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Deficiência	APPACDM Porto	Apoio ao concurso CRIDEM 2022	20 000,00
	Mobilidade Positiva	Apoio a 2 pessoas com dificuldades de mobilidade e acessibilidade	4 783,78
	CECD Cooperativa para a Inclusão	Prémios CRIDEM 2022	1 500,00
	APPACDM Porto	Prémios CRIDEM 2022	1 000,00
	Associação Recreativa, Cultural e Social de Silveirinhos	Prémios CRIDEM 2022	500,00
	CERCIMB – Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão da Moita e Barreiro	Frota Solidária	39 131,78
	Centro Social de Bodiosa	Frota Solidária	39 131,78
	Fundação Irene Rolo	Cartão + Vida	3 920,14
	CerciSiago	Cartão + Vida	4 508,04
	Centro Social de Brito	Cartão + Vida	4 508,04
Envelhecimento	APP - Associação Portuguesa de Psicogerontologia	Apoio ao Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro	4 280,00
	PROBRANCA – Associação para o Desenvolvimento Socio-Cultural da Branca	Frota Solidária	39 131,78
	Centro Social do Vale do Homem	Frota Solidária	39 131,78
Saúde	Associação Humanitária dos Dadores de Sangue Benévolos de Grândola	Apoio para a sensibilização para a importância da dádiva de sangue	1 000,00
	Associação Alzheimer Portugal	Apoio ao projeto "Cuidar Melhor"	840,00
	Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila Franca Xira	Apoio para aquisição de um desfibrilhador	2 500,00

De entre os apoios descritos no quadro anterior, identificam-se os que ainda não foram objeto de relato neste documento.



CRIDEM – Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual – é uma iniciativa de expressão nacional, promovida pela APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) do Porto desde 1991. A 17.ª edição teve início em 2022 e decorrerá até final de 2023, com o apoio dos parceiros Fundação Manuel António da Mota e Fundação Montepio, contando com o Alto Patrocínio de S. Ex^a o Senhor Presidente da República.

A 17.ª edição do CRIDEM contou com a participação de 57 instituições através de 155 obras, repartidas em cinco categorias: Pintura, Desenho, Escultura, Têxteis e Outras Expressões. O principal objetivo desta iniciativa é dar destaque social e de reconhecimento pessoal e institucional à criatividade destes artistas, assim como a valorização das instituições que os acolhem e cuidam diariamente.

O júri do concurso Cridem apreciou as obras apresentadas de forma anónima, enviadas pelas várias instituições na área da deficiência, atribuindo, nos termos estabelecidos no regulamento deste concurso, os seguintes prémios:

- Primeiro Prémio, atribuído à CECD Mira Sintra;
- Segundo Prémio, atribuído à APPACDM Porto;
- Terceiro Prémio, atribuído à ARCS de Silveirinhos;
- Prémio Especial do Júri, atribuído à CERCICA;
- Prémio Aires Moreira, em homenagem a um dos fundadores do Concurso Cridem, que se destina a estimular a criatividade, atribuído à APPACDM da Trofa.

Como proposta para manter o Concurso Cridem em permanente atividade, foi iniciada uma exposição em itinerância, ao longo de todo o ano, designada por Cridem Gallery, composta por uma seleção de 80 obras de maior valia artística.

A inauguração ocorreu na Fundação Manuel António da Mota, tendo seguido, em outubro, para exposição na Biblioteca Municipal de Santo Tirso. Em 2023, a exposição estará em Condeixa-a-Nova e, no final do ano, na atmosfera **m** de Lisboa.





A Fundação Montepio manteve o apoio ao projeto **Solução Mobilidade Positiva**, numa parceria com a Fundação Manuel António da Mota e com a empresa Mobilidade Positiva.

Este projeto visa dar resposta a pessoas individuais, com necessidades específicas de mobilidade, proporcionando-lhes uma melhoria na qualidade de vida. A iniciativa, para além de identificar, projetar e executar os apoios, faz também a gestão das soluções no âmbito técnico e de mobilidade e acessibilidade na esfera habitacional.

Os constrangimentos associados ainda ao confinamento, que limitaram a deslocação às habitações dos candidatos, contrariaram os objetivos e metas que o projeto tinha para o ano.

No ano de 2022, foram apoiados 2 pedidos, de beneficiários com uma situação clínica grave, que, através deste projeto, melhoraram as suas condições de mobilidade e de qualidade de vida.



A Fundação Montepio manteve o apoio à 11.ª Edição do **Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro**, promovido pela Associação Portuguesa de Psicogerontologia. Com a colaboração e apoio da Fundação Montepio e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, esta iniciativa pretende sensibilizar sobre o real contributo que pessoas com idade igual ou superior a 80 anos, e com uma atividade profissional ou cívica relevante, dão à sociedade portuguesa.



Em 2022, a cerimónia comemorativa dos 11 anos do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro realizou-se no Auditório Dr. António da Costa Leal, onde foram distinguidas as seguintes personalidades de referência na sociedade portuguesa:

- Monsenhor Fernando Nuno Ribeiro da Cruz Queiroz – Na área da Intervenção Social;
- Fadista Maria da Fé – Na área de Arte e Espetáculo;
- Professor Doutor Manuel Villaverde Cabral – Na área da Ciência e Investigação;
- Dra. Maria Manuela Dias Ferreira Leite – Na área de Política e Cidadania;
- Frei Bento Domingues – Na área da Ética e Saúde;
- Senhor António Pedro Cachado Corça – Na área da Família e Comunidade.



A **Associação Alzheimer Portugal** iniciou em 2011 o projeto **Cuidar Melhor**. Este projeto engloba a iniciativa **Café Memória**, que visa contribuir para a inclusão e promoção dos direitos das pessoas com demência, bem como, o apoio e valorização dos familiares e profissionais que lhes prestam cuidados.

O projeto “Cuidar Melhor” resultou de parceria entre a Fundação Montepio, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Associação Alzheimer Portugal e o Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, aos quais se associaram as empresas Sonae Sierra, Lusitania Companhia de Seguros e os municípios de Cascais, Oeiras e Sintra.

Desde 2013 que este projeto tem em funcionamento três gabinetes, um em cada um dos referidos concelhos, os quais prestam serviços de informação, encaminhamento, formação e serviços clínicos, tais como, avaliações neuropsicológicas, sessões de estimulação cognitiva à Pessoa com Demência e consultas de apoio psicológico ao cuidador. O “Café Memória”, iniciativa desenvolvida a partir do “Cuidar Melhor”, consiste num local de encontro para pessoas com problemas de memória ou demência e seus familiares, para partilha de experiências e suporte mútuo. Dos vários “Café Memória” em funcionamento no país, dois mantêm a sua atividade uma vez por mês nos espaços Atmosfera m de Lisboa e do Porto.



De forma a contribuir para a continuidade do seu funcionamento, a Fundação Montepio apoiou financeiramente as sessões, para além da cedência dos espaços Atmosfera m (por parte do Montepio Geral – Associação Mutualista).

Cartão + Vida

Os **apoios concedidos no âmbito do Cartão + Vida** resultam da já referida parceria entre a Fundação Montepio e o Banco Montepio. Consistem na atribuição de donativos provenientes de uma parte das receitas daquele cartão, entregues à Fundação Montepio para beneficiar, anualmente, quatro organizações da economia social. Em 2022, foram beneficiadas as seguintes instituições:



- **Crescer a Cores - Associação de Solidariedade Social** - Com especial intervenção na área da Psicologia, da Educação, Social e Saúde, tem como objetivo o acompanhamento e a promoção da inclusão social de crianças, jovens, famílias e idosos em situação de fragilidade social, numa perspetiva comunitária. Tem uma creche que funciona no Bairro Padre Cruz, Carnide, em Lisboa, inserida num edifício residencial. O donativo concedido à Crescer a Cores no âmbito do Cartão + Vida foi aplicado na requalificação da sala polivalente da Creche Crescer a Cores, permitindo recriar um espaço físico que proporciona aulas de música e canto, prática de *pilates*, e, ainda, o desenvolvimento de projetos de intervenção comunitária.
- **Fundação Irene Rolo** - A Fundação Irene Rolo iniciou a sua atividade na casa de campo da sua doadora, Irene Dulce da Palma Arez Rolo. Atualmente, dispõe de um Centro de Reabilitação e Formação Profissional, Centro de Atividades Ocupacionais e Intervenção precoce, formação para pessoas com deficiência e um Lar Residência. A aplicação da verba recebida ao abrigo do "Cartão + Vida" foi aplicada na compra de 4 camas hospitalares articuladas para o Lar Residencial e de 6 computadores para as salas de atividades do Centro de Atividades Ocupacionais. Esta verba permitiu uma melhoria da qualidade de vida dos seus utentes
- **Cooperativa Cercisiago** - A Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Sines e Santiago do Cacém, Cercisiago, tem como missão a educação e a reabilitação de pessoas com deficiência e incapacidade. Através das suas diversas respostas sociais, promove a qualidade de vida dos clientes, favorecendo a sua inserção nos vários contextos ao longo da vida. Na sequência da campanha "Cartão + Vida", o valor atribuído foi utilizado na aquisição de computadores portáteis, necessários para as respostas sociais de Centro Educativo e Intervenção Precoce de Sines e na atualização da página da internet dessa instituição.
- **Centro Social de Brito** - Com uma história de mais de vinte anos, o Centro Social de Brito tem um importante papel em diversas áreas de apoio social. Nomeadamente, Creche, Jardim de Infância, CATL 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, Lar Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão ou Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. O valor do apoio permitiu a realização de várias atividades e importantes projetos que se encontravam pendentes e possibilitou o desenvolvimento do percurso evolutivo dos utentes do CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, na área da "Deficiência".

A Fundação Montepio concedeu um apoio financeiro à **Associação Humanitária dos Dadores de Sangue Benévolos de Grândola**, por altura do seu 42.º aniversário, para a realização de um evento junto dos Dadores de Sangue, tendo como objetivo a sensibilização para a dádiva de sangue.

Foi concedido um donativo à Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila Franca Xira para apoiar a aquisição de um desfibrilhador, necessário para equipar as ambulâncias de socorro.

SÍNTESE DOS APOIOS CONCEDIDOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 2 DA LOE I, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Comunidade	Centro Social Paroquial de Ferreira	Apoio à manutenção da viatura Frota Solidária	885,60
Deficiência	Apatris 21 - Associação de Portadores de Trissomia 21 do Algarve	Apoio à manutenção da viatura Frota Solidária	1 476,00
Envelhecimento	Associação de Solidariedade de Montejunto	Apoio à manutenção da viatura Frota Solidária	1 476,00
	Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz	Apoio à manutenção da viatura Frota Solidária	981,54
Inclusão	Crescer - Associação de Intervenção Comunitária	Apoio a um projeto de empregabilidade para a inclusão	2 500,00
Infância e Juventude	Centro Social Paroquial de Santa Maria Maior	Apoio à manutenção da viatura Frota Solidária	1 476,00

Em 2022, a Fundação Montepio apoiou, ainda, o projeto “É uma mesa”, da Crescer – Associação de Intervenção Comunitária, um projeto de empregabilidade inovadora, que pretende melhorar a qualidade de vida de populações em situação vulnerável, tendo em vista a sua capacitação para a empregabilidade.



SÍNTESE DOS APOIOS CONCEDIDOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 3 DA LOE I, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Voluntariado	Prémio Voluntariado Jovem	12.ª Edição do Prémio Voluntariado Jovem	4 750,00

2.4. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA II (LOE II – CAPACITAÇÃO DA ECONOMIA SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA ATIVA E DA INOVAÇÃO SOCIAL)

OBJETIVO GERAL	ÁREA DE INTERVENÇÃO	N.º DE PROJETOS	VALOR (em euros)
1. Promover a qualidade global das organizações, nomeadamente fomentar a capacitação dos dirigentes e quadros técnicos das organizações	Capacitação	4	5 267,50
	Cidadania	1	2 000,00
	Deficiência	1	2 500,00
	Total	6	9 767,50
2. Estimular a participação cívica das organizações de economia social e a sua democracia interna	Capacitação	3	13 500,00
	Total	3	13 500,00
TOTAL		9	23 267,50

SÍNTESE DAS ENTIDADES / PROJETOS APOIADOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 1 DA LOE II, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Capacitação	Centro Português de Fundações	Quota anual e quota voluntária	2 500,00
	Deliciosas Diferenças, Cooperativa de Responsabilidade Social Limitada	Apoio à capacitação através do Prémio "Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade" promovido pela APEE	922,50
	Espaço T	Apoio à capacitação através do Prémio "Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade" promovido pela APEE	922,50
	Fundação Consuelo Vieira da Costa	Apoio à capacitação através do Prémio "Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade" promovido pela APEE	922,50
Cidadania	APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima	Apoio à 8.ª edição do Prémio APAV para a investigação	2 000,00
Deficiência	Fundação AFID	III Edição do Prémio de Investigação Científica Dra. Maria Lutegarda.	2 500,00

A Fundação deu continuidade à sua presença enquanto membro do **Centro Português de Fundações**, continuando a colaborar com as atividades promovidas pela entidade, tendo estado presente no XVI Encontro Ibero-Americanoo da Sociedade Civil, em outubro.



Assegurou, ainda, presença nas primeiras reuniões dos Grupos de Trabalho temáticos “OSD” e “Promoção do Conhecimento e Cidadania”, garantindo a coordenação do Grupo de Trabalho Temático “Social”.

A Fundação Montepio deu continuidade ao apoio da 8.ª edição do prémio **“Reconhecimento de Práticas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade”**, promovido pela APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial, que tem como objetivo distinguir organizações pelas suas boas práticas de responsabilidade social e sustentabilidade.



Associação Portuguesa de Ética Empresarial



Em 2022, no âmbito deste prémio, a Fundação Montepio apoiou a participação de três organizações da economia social que, sem o apoio da Fundação Montepio não conseguiram candidatar-se nem receber a formação inerente ao processo:

- **Deliciosas Diferenças, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, CRL**

Categoria: Eixo II - ODS 10 - Reduzir as Desigualdades

Destinatários da Prática: Café DeliciosaMente

- **Espaço T - Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária**

Categoria: Eixo I - Trabalho Digno e Conciliação

Destinatários da Prática: Equipa, voluntários, órgãos Sociais, Instituições, famílias e utentes.

- **Fundação Consuelo Vieira da Costa**

Categoria: Eixo II - ODS 4 - Educação de Qualidade

Destinatários da Prática: Jovens e adultos que pretendem ingressar no ensino superior politécnico

A Fundação Montepio apoiou a 8.ª edição do **Prémio APAV Investigação**, promovido pela APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima. Esta iniciativa tem como objetivo premiar trabalhos de investigação científica sobre temáticas relacionadas com a missão da Associação: “apoiar as vítimas de crime, suas famílias e amigos, prestando-lhes serviços de qualidade, gratuitos e confidenciais e contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas, sociais e privadas centradas no estatuto da vítima”.



Nesta 8.ª edição, entre os trabalhos a prémio, sagraram-se vencedores os subordinados aos temas “Pessoas Idosas Vítimas de Violência Doméstica: validação do instrumento de avaliação de risco Assessment Guidelines for Elder Domestic Violence”, de Sara Cardoso, e “Flores no Inferno — para a construção de uma narrativa cénica a partir de histórias de mulheres que vivenciam um relacionamento abusivo”, de Gracieli de Jesus e Silva.



O Júri do Prémio Investigação APAV 2022 atribuiu, ainda, uma Menção Honrosa, que foi entregue ao trabalho de Beatriz Aguiar, sob o tema “O Consentimento nos Crimes Sexuais”.

A Fundação apoiou a III Edição do Prémio de Investigação Científica na área da Reabilitação Dra. Maria Lutegarda, promovido pela AFID Diferença e pela Câmara Municipal da Amadora.

O prémio, criado em memória da antiga Diretora da Fundação AFID Diferença, Dra. Maria Lutegarda, é dedicado à Investigação Científica na área da Reabilitação e visa estimular e mobilizar investigadores, estudos, técnicos e a comunidade académica em geral, para a criação e desenvolvimento de trabalhos de investigação e de inovação sobre a reabilitação e intervenção junto de pessoas com deficiência.

O galardão procura igualmente a promoção da inclusão social, autonomia e participação de pessoas com deficiência na sociedade, além de combater a discriminação com base na deficiência e promover a igualdade de oportunidades e da cidadania das pessoas com deficiência.

Dado tratar-se de um concurso bienal, o ano de 2022 foi de abertura de candidaturas, que serão apreciadas em 2023, pelo respetivo Júri, do qual o Montepio Geral –Associação Mutualista faz parte.



SÍNTESE DAS ENTIDADES / PROJETOS APOIADOS NO CONTEXTO DO OBJETIVO 2 DA LOE II, POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

ÁREA DE INTERVENÇÃO	ENTIDADE	PROJETOS	VALOR (em euros)
Capacitação	CPCCRD - Confederação Portuguesa Colectividades, Cultura, Recreio e Desporto	Apoio à publicação da revista "Análise Associativa" e à continuidade do estudo "Associações, democracia e utopias reais. O caso das associações de cultura, recreio e desporto"	6 000,00
	EAPN - Rede Europeia contra a Pobreza	Apoio ao Observatório da Luta Contra a Pobreza de Lisboa	2 500,00
	EAPN - Rede Europeia contra a Pobreza	Apoio ao Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza	5 000,00

A Fundação apoiou a Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto (CCCRD) na edição da revista científica "Análise Associativa", dedicada ao tema "A democratização da cultura em Portugal". Esta revista constitui um dos principais pilares do departamento de investigação da Confederação e da capacitação dos cerca de 450 000 dirigentes associativos voluntários do associativismo popular.

O apoio à CCCRD permitiu, ainda, dar início ao estudo "Associações de cultura, recreio e desporto: um retrato do associativismo popular em Portugal".



O apoio da Fundação ao Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza (ONLCP) e ao Observatório da Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa (OLCPCL), promovidos pela EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza, tem como objetivo contribuir para a recolha e sistematização de dados, cooperação institucional, atividades de sensibilização e atividades de investigação, que procuram promover a reflexão e a participação dos vários agentes na promoção da coesão social, e, ainda, na divulgação da informação de dados sobre a pobreza, numa plataforma informática acessível a todos, de forma a orientar os vários atores promotores da inclusão social e da erradicação da pobreza.



A ação do OLCCL para o ano de 2022 assentou em três tipos de atividades:

- Manutenção da recolha e sistematização de dados e na cooperação institucional;
- Atividades de divulgação e sensibilização;
- Atividades de investigação-ação que procuram promover a reflexão e a participação dos agentes da cidade na promoção da coesão social na cidade de Lisboa.

Procederam à atualização da base de dados de indicadores e à sua disponibilização no website, à pesquisa e solicitação de novos indicadores e de novas fontes, e à gestão da comunicação e da relação com os parceiros.

Foi também concluído e apresentado o estudo "Uma imensidão de vidas – dez anos de pobreza em Lisboa", resultado do "Barómetro de pessoas que se encontram em situação vulnerável no concelho de Lisboa", estudo iniciado em 2011.

Foi, igualmente, dada continuidade ao trabalho de Monitorização e Avaliação da Estratégia para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo e do Grupo de Trabalho para o Diagnóstico social, no âmbito da Rede Social.

Em termos da atividade do ONLCP, em 2022, foram atualizados um total de 237 indicadores em 18 bases de dados distritais, duas regionais (R.A. Açores e R. A. Madeira) e uma base de dados municipal. Estas bases de dados estão disponíveis para consulta no website do ONLCP e permitem a constituição de BIs distritais, por parte dos Núcleos Distritais da EAPN.

Paralelamente, foram produzidas 10 infografias para acompanhar os veículos comunicacionais, incluindo uma exclusivamente sobre a população sem abrigo. Foram ainda produzidos relatórios com estudos diversos, como a Pandemia, ou a Pobreza.

A GEOfundos é uma plataforma online inovadora que permite um acesso simples e rápido a oportunidades de financiamento e a ferramentas de capacitação no âmbito da Economia Social.



Lançada em maio de 2016, a GEOfundos surgiu de uma iniciativa conjunta da Fundação Calouste Gulbenkian, da Fundação EDP, da Fundação Montepio, da Fundação PT e da CASES, às quais se associou o consórcio operacional constituído pelo IES-SBS, TESE, Stone Soup Consulting e Call to Action.

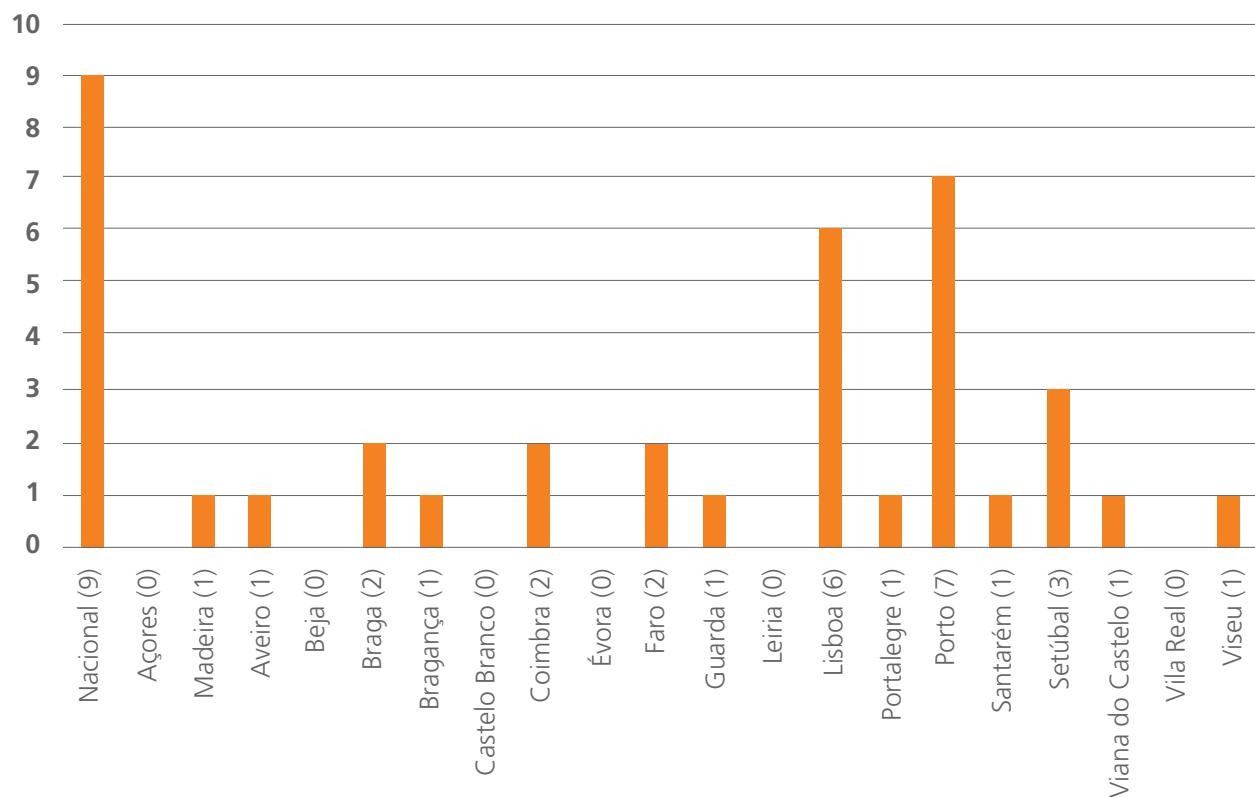
Em 2022, a GEOfundos apresentou 817 oportunidades de financiamento, de 356 financiadores (nacionais e internacionais), com o total de 10 249 511 488 euros disponíveis, tendo realizado um total de 18 webinars e uma formação.

2.5. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA III (LOE III – CONSOLIDAÇÃO DA INTERVENÇÃO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL ATRAVÉS DA COOPERAÇÃO COM VÁRIOS PARCEIROS LOCAIS)

Dos 39 projetos abrangidos pelo apoio financeiro da Fundação Montepio, em 2022, registam-se 6 distritos que não foram contemplados com qualquer apoio: Açores, Beja, Castelo Branco, Évora, Leiria e Vila Real.

A maior incidência de apoios recaiu em projetos de âmbito nacional e resultou de parcerias já existentes. Os dois distritos com maior registo de apoios foram, respetivamente, Porto e Lisboa, onde também se regista maior concentração de organizações da economia social.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS APOIOS CONCEDIDOS EM 2021



2.6. ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DA LINHA DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA IV (LOE IV – REFORÇO DO PAPEL DA FUNDAÇÃO COMO PROTAGONISTA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL EXTERNA DO MONTEPIO)

A Fundação mantém o acompanhamento, sempre que possível, da atividade e das iniciativas promovidas pelas organizações da economia social, divulgando algumas dessas iniciativas e eventos, estudos e publicações, através da publicação semanal RSOnline, junto das empresas do Grupo Montepio.



A Fundação Montepio, enquanto representante do Grupo Montepio, tornou-se membro da Aliança ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) Portugal a 17 de dezembro de 2015.

A Aliança para os ODS é uma iniciativa da Global Compact Network Portugal, rede portuguesa do United Nations Global Compact, que reúne entidades que se comprometem a trabalhar para a realização dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. Atualmente, fazem parte desta Aliança centenas de entidades de todos os setores, múltiplos representantes de empresas e profissionais e, ainda, diversas academias.

OUTROS APOIOS:

Prémio Arquiteto Álvaro Machado

O Prémio Arquiteto Álvaro Machado é um galardão em homenagem ao Arquiteto Catedrático Álvaro Machado, que foi docente no IST - Instituto Superior Técnico, em Lisboa. Com ativos geridos pelo Montepio, o prémio é atribuído anualmente ao melhor aluno finalista do ano da licenciatura em arquitetura do IST.

O prémio tem o valor de 500 euros e, em 2022, a Fundação Montepio entregou o Prémio à estudante que concluiu com melhor média o curso de Mestrado Integrado em Arquitetura.

Prémio Alberto da Conceição Jorge

O Prémio Alberto da Conceição Jorge é atribuído, anualmente, ao melhor aluno do ano, da disciplina de Artes Visuais, conforme informação do Conselho Diretivo da Escola Secundária São Lourenço, em Portalegre.

O Professor Alberto da Conceição Jorge, fundador deste prémio, desenvolveu a disciplina de Desenho, agora designada Artes Visuais e deixou o legado anual da atribuição do Prémio, de acordo com a rendibilidade do mesmo, ao melhor aluno em cada ano letivo. O Prémio, com o valor atual de 250 euros, foi atribuído, em 2022, na presença do Gerente da Agência de Portalegre do Banco Montepio, dada a proximidade geográfica à Escola Secundária São Lourenço.

3. CONCLUSÃO

A atividade da Fundação, ao longo de 2022, caracterizou-se por uma continuidade no apoio ao nível dos projetos e parcerias existentes, com as necessárias reavaliações e adaptações em termos dos critérios de análise considerados e da melhoria de procedimentos. Houve, também, necessidade de reavaliar alguns projetos ao nível da racionalização dos custos.

Verificou-se uma continuidade ao nível do número de viaturas atribuídas no âmbito do projeto Frota Solidária, o qual representou cerca de 81% do valor total dos apoios concedidos em 2022, na sequência de uma criteriosa análise dos projetos a beneficiar.

A manutenção das parcerias existentes exigiu um contínuo envolvimento e acompanhamento por parte da Fundação, ao longo do ano, que possibilitaram estreitar e dinamizar a relação com os atuais parceiros.

4. ANÁLISE FINANCEIRA

4.1. BALANÇO

Em 31 de dezembro de 2022, o Ativo da Fundação Montepio Geral (FMG) ascendia a 2 414 044 euros distribuídos da seguinte forma:

- **Investimentos Financeiros: 332 115 euros;**
- **Outras Contas a Receber: 2 500 euros;**
- **Depósitos Bancários: 2 079 429 euros;**

A Fundação manteve uma participação de 15%, no valor de 112 500,00 euros, do Capital Social da sociedade comercial anónima "SAS Apostas Sociais, Jogos e Apostas Online, SA", criada no ano de 2017 para exploração de jogos e apostas online.

Em 2022, a SAS Apostas Sociais obteve um resultado líquido de 1,1 milhões de euros, cumprindo também, os diversos objetivos a que se propôs, nas diferentes esferas da sua atividade. Este resultado decorreu de uma estratégia de diversificação da oferta e da inovação do produto a nível tecnológico, perspetivando-se um crescimento sustentado da empresa nos próximos anos.

Em 2022, a SAS deu continuidade ao seu processo de internacionalização, sempre inserida na estratégia da Santa Casa Global, que analisa as oportunidades de entrada noutros mercados e, quando existe possibilidade de lançar jogos online envolve a SAS nos processos. Prevê-se o arranque da primeira operação online internacional em Moçambique, já no início de 2023.

A estabilização da operação, a melhoria da plataforma de jogo e dos seus processos inerentes, a par da experiência adquirida ao longo deste percurso, oferecem as melhores condições para a SAS Apostas Sociais encarar os próximos anos no desenvolvimento e expansão do negócio, procurando trazer retorno aos acionistas, cumprindo, desse modo, a missão social do projeto.

Face a 2021, a rubrica de *Investimentos Financeiros* aumentou 10 555 euros resultante da valorização conjunta das Obrigações da TAP e do Fundo MG Tesouraria.

O Passivo é composto pela rubrica *Outras Dívidas a Pagar* no valor de 722 132 euros e diz respeito às responsabilidades com o Fundo de Garantia de Microcrédito da SCML, do Fundo da EAPN e com as responsabilidades com o Fundo D. Dinis, as quais ascendem a 165 509 euros. Também contempla os compromissos com várias Instituições no âmbito da concessão de donativos assumidos no orçamento do ano, no valor de 392 542 euros, mas que ainda aguardam emissão de recibo, pelo que só serão efetivamente pagos no decurso do exercício de 2023. Esta rubrica ainda contempla uma parte do valor da frota solidária de 2021 (162 458 euros), que ainda não foi concretizada devido a escassez de viaturas para entrega. O último trimestre dos honorários da PWC também se encontram por liquidar, acrescentando mais 1 623 euros a esta rubrica.

4.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Na Demonstração de Resultados, a rubrica de *Subsídios, Doações e Legados à Exploração* registou o mesmo valor que em 2021, ou seja, 500 000 euros recebidos integralmente do Montepio Geral – Associação Mutualista.

A rubrica de *Fornecimentos e Serviços Externos* diminuiu 20 847 euros no ano. Esta redução, face ao ano anterior, justifica-se pela rubrica de serviços de consultoria, que, em 2021, atingiu o valor de 23 164 euros e, em 2022, não teve qualquer valor. O montante de 12 537 euros registado no ano corresponde aos gastos com a auditoria externa, no valor de 6 531 euros, e a diversos fornecimentos e serviços externos, no valor de 6 006 euros.

A rubrica de *Outros Rendimentos e Ganhos* ascendeu, em 31 de dezembro de 2022, a 123 756 euros e refere-se aos donativos recebidos. Esta rubrica diminuiu 377 007 euros, face a 2021, devido ao resultado da liquidação da Leacock, Lda, no valor de 361 608 euros, ocorrida nesse ano. Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

RUBRICA	2022	2021	Variação
DONATIVOS - CONSIGNAÇÃO FISCAL	89 299 €	103 471 €	(14 172 €)
DONATIVOS - CARTÃO +VIDA	16 407 €	17 684 €	(1 277 €)
OUTROS DONATIVOS			
. SAS Apostas Online	18 000 €	18 000 €	-
. Particulares	50 €	0	50 €
OUTROS RENDIMENTOS	-	361 608 €	(361 608 €)
TOTAL	123 756 €	500 763 €	(377 007 €)

- A Consignação Fiscal recebida da Autoridade Tributária respeita a 0,5% da Coleta do IRS liquidado aos Sujeitos Passivos e a 15% do IVA suportado, tendo sido aplicada, por opção estratégica do Conselho de Administração, no Projeto Frota Solidária. A variação do ano foi negativa em 14 172 euros.
- A Dotação recebida do cartão + vida é relativa a comissões provenientes da comercialização, pelo Banco Montepio, deste cartão de crédito, tendo diminuído, no ano de 2022, 1 277 euros face ao ano anterior.
- Em 2022, um associado do Montepio Geral - Associação Mutualista atribuiu, a título particular, um donativo de 50 euros à FMG.

A rubrica de *Outros Gastos e Perdas* atingiu o montante de 476 174 euros, menos 49 474 euros do que em 2021 e decompõe-se da seguinte forma:

RUBRICA	2022	2021	Variação
LIQUIDAÇÃO LEACOCK, LDA		92 639 €	(92 639 €)
PROJETO FROTA SOLIDÁRIA	384 840 €	335 022 €	49 818 €
CARTÃO +VIDA	16 856 €	17 743 €	(887 €)
DONATIVOS DIVERSOS	70 716 €	77 540 €	(6 824 €)
PRÉMIOS	750 €	750 €	-
OUTROS	3 012 €	1 953 €	1 058 €
TOTAL	476 174 €	525 648 €	(49 474 €)

Face a 2021:

- A liquidação da Leacock, Lda. determinou em 2021 um custo no valor de 92 639 euros (associado a um proveito de 361 608 euros).
- A rubrica de donativos concedidos no âmbito do Projeto Frota Solidária teve um acréscimo de 49 818 euros.
- A rubrica dos donativos Cartão + Vida teve um decréscimo de 887 euros.
- Os donativos diversos tiveram uma redução de 6 824 euros.
- Os prémios mantiveram o mesmo valor.
- Os outros gastos aumentarem 1 058 euros.

A rubrica de *Aumentos/reduções de justo valor* diminuiu 16 657 euros, face a 2021, e reflete a variação anual do justo valor dos investimentos financeiros da Fundação

A rubrica de *Juros e rendimentos similares obtidos* e a rubrica de *Juros e gastos similares pagos* manteve praticamente o mesmo valor de 2021 e resulta do rendimento proporcionado pelas obrigações da TAP.

A atividade da Fundação gerou, no exercício, um resultado líquido positivo de 150 609 euros, tendo diminuído 323 348 euros face ao verificado no ano anterior.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

Dando cumprimento ao disposto na alínea 3), do Artigo 12.º dos Estatutos da Fundação Montepio Geral, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação de resultados:

Que o resultado positivo do período, no montante de 150 609 euros, seja transferido para Reservas Livres.

Lisboa, 16 de março de 2023

(Virgílio Manuel Boavista Lima - Presidente)

(Idália Maria Marques Salvador Serrão)

(Carlos Vicente Moraes Beato)

(Alípio Barrosa Pereira Dias)

(Luís Manuel dos Santos Silva Patrão)



Fundação
Montepio

Valores que nos unem

Demonstrações Financeiras

Fundação Montepio Geral

Balanço em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Activo			
Activo não corrente			
Investimentos financeiros	4	332 115	321 560
Activo corrente			
Outras contas a receber	5	2 500	2 500
Caixa e depósitos bancários	6	<u>2 079 429</u>	<u>1 748 441</u>
		Total do Activo	<u>2 414 044</u>
		<u>2 072 501</u>	

Fundos Patrimoniais e Passivo

Fundos Patrimoniais

Fundos	7	498 798	498 798
Reservas e Resultados transitados	8	1 042 505	568 548
Resultado líquido do período		<u>150 609</u>	<u>473 957</u>
		Total dos Fundos Patrimoniais	<u>1 691 912</u>
			<u>1 541 303</u>

Passivo

Outras dívidas a pagar	9	<u>722 132</u>	<u>531 198</u>
		Total do Passivo	<u>722 132</u>
			<u>531 198</u>
		Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	<u>2 414 044</u>
			<u>2 072 501</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

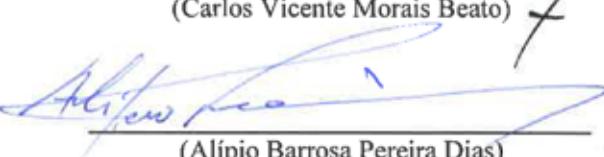

(Nuno Miguel Borges Santos)

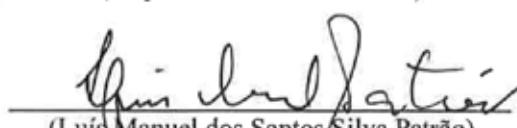
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


(Virgílio Manuel Boavista Lima - Presidente)


(Idália Maria Marques Salvador Serrão)


(Carlos Vicente Moraes Beato)


(Alípio Barrosa Pereira Dias)


(Luís Manuel dos Santos Silva Patrão)

Fundação Montepio Geral

**Demonstração dos resultados para os períodos
de 31 de dezembro de 2022 e 2021**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Rendimentos e gastos			
Subsídios, doações e legados à exploração	10	500 000	500 000
Fornecimentos e serviços externos	11	(12 537)	(33 384)
Outros rendimentos	12	123 756	500 763
Outros gastos	13	(476 174)	(525 648)
Aumentos/reduções de justo valor	14	7 961	24 618
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>143 007</u>	<u>466 350</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>143 007</u>	<u>466 350</u>
Juros e rendimentos similares obtidos	15	8 330	8 307
Juros e encargos similares suportados	16	(728)	(700)
Resultado líquido do período		<u>150 609</u>	<u>473 957</u>

O CONTABILISTA CERTIFICADO



(Nuno Miguel Borges Santos)

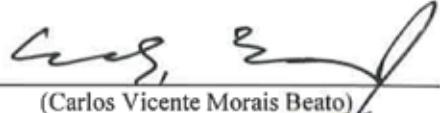
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



(Virgílio Manuel Boavista Lima - Presidente)



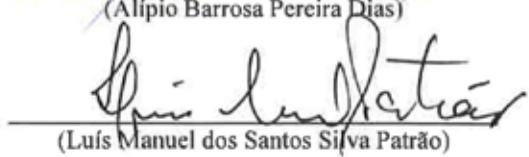
(Idália Maria Marques Salvador Serrão)



(Carlos Vicente Moraes Beato)



(Alípio Barrosa Pereira Dias)



(Luís Manuel dos Santos Silva Patrão)

Fundação Montepio Geral

**Demonstração das alterações nos Fundos patrimoniais
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021**

(Valores expressos em euros)

Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe				
Descrição	Fundos	Reservas e resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos patrimoniais
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	498 798	747 824	(179 276)	1 067 346
Resultado líquido do período	-	-	473 957	473 957
Resultado integral	-	-	473 957	473 957
Aplicação de resultados	-	(179 276)	179 276	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	498 798	568 548	473 957	1 541 303
Resultado líquido do período	-	-	150 609	150 609
Resultado integral	-	-	150 609	150 609
Aplicação de resultados	-	473 957	(473 957)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	498 798	1 042 505	150 609	1 691 912

O CONTABILISTA CERTIFICADO



(Nuno Miguel Borges Santos)

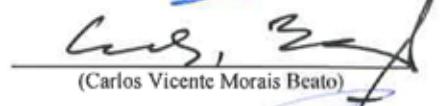
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



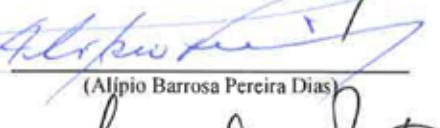
(Virgílio Manuel Boavista Lima - Presidente)



(Idália Maria Marques Salvador Serrão)



(Carlos Vicente Moraes Beato)



(Alípio Barroso Pereira Dias)



(Luís Manuel dos Santos Silva Patrão)

Fundação Montepio Geral

**Demonstração dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

(Valores expressos em euros)

	2022	2021
Fluxos de caixa de actividades operacionais		
Pagamento de apoios	(288 106)	(118 246)
Pagamento a fornecedores	(12 993)	(34 376)
	<hr/>	<hr/>
Caixa gerada pela operações	(301 098)	(152 622)
Outros recebimentos/pagamentos	-	-
	<hr/>	<hr/>
Fluxo de Caixa das actividades operacionais	(301 098)	(152 622)
Fluxos de caixa de actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:	-	-
Investimentos Financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de :		
Juros e rendimentos similares	8 330	7 656
Dividendos	-	416 109
	<hr/>	<hr/>
Fluxo de Caixa das actividades de investimento	8 330	423 765
Fluxos de caixa de actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de :		
Doações	623 756	639 155
	<hr/>	<hr/>
Fluxo de Caixa das actividades de financiamento	623 756	639 155
Variação líquida de caixa e equivalentes		
Caixa e equivalentes no inicio do exercício (Nota 6)	330 988	910 298
Caixa e equivalentes no fim do exercício (Nota 6)	1 748 441	838 144
	<hr/>	<hr/>
Caixa e equivalentes no fim do exercício (Nota 6)	2 079 429	1 748 441

O CONTABILISTA CERTIFICADO



(Nuno Miguel Borges Santos)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

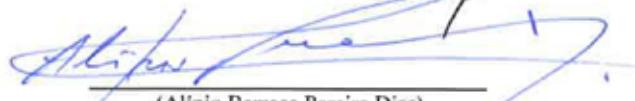


Virgilio M. Boavista Lima - Presidente

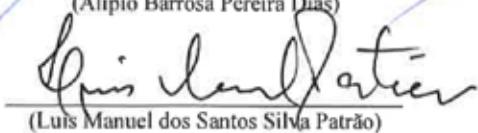


Idália Maria Marques Salvador Serrão

(Carlos Vicente Moraes Beato)



Alípio Barrosa Pereira Dias



Luis Manuel dos Santos Silva Patrão

Fundação Montepio Geral

Notas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2022

1 Identificação da entidade

A Fundação Montepio Geral (adiante designada por “Fundação”), NIF 503 802 808, é uma instituição particular de solidariedade social e de utilidade pública, sem fins lucrativos, com sede na Rua do Ouro nº 219 a 241 em Lisboa, constituída a 4 de Outubro de 1995, por iniciativa do Montepio Geral Associação Mutualista com sede na Rua do Ouro nº 219 a 241 em Lisboa, que tem por vocação e objetivo geral dar expressão organizada ao dever moral e cívico de solidariedade, estabelecendo um contacto permanente com a comunidade envolvente e procurando conhecer a diversidade do sector da economia social, identificando boas práticas de intervenção social.

A Fundação gere os prémios Álvaro Machado, Alberto Conceição Jorge e D. Dinis.

2 Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

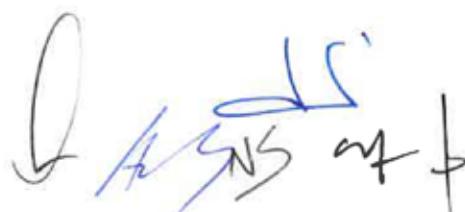
As demonstrações financeiras da Fundação Montepio Geral foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”) para Entidades do Sector Não Lucrativo (“ESNL”), conforme disposto no Decreto-Lei n.º98/2015, de 2 de Junho que veio alterar o Decreto-Lei n.º158/2009, de 13 de Julho, alterado pela Lei n.º20/2010, de 23 de Agosto, pelo Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 9 de Março, e pelas Leis n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro, e 83-C/2013, de 31 de Dezembro (Principal Decreto do Sistema de Normalização Contabilística) e cumprindo com a Portaria n.º220/2015, de 24 de Julho.

A nova legislação é aplicável a todos os períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016 e tem tratamento prospectivo.

O ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (“BADF”), Modelos de Demonstrações Financeiras (“MDF”), Código de Contas (“CC”), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”).

As demonstrações financeiras para Entidades do Sector Não Lucrativo que incluem o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovados pelo Conselho de Administração, no dia 16 de março de 2023, são expressas em Euros, e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As notas omitidas neste anexo não são aplicáveis à Sociedade ou a sua apresentação não é relevante para a compreensão das demonstrações financeiras não sendo derogadas no presente exercício quaisquer disposições do SNC.



As principais políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2022 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2021.

Não foram feitas derrogações às disposições do ESNL.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os instrumentos ao justo valor através de resultados.

As demonstrações financeiras de acordo com o ESNL requerem que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3 – Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Participações financeiras

As participações financeiras que representem menos de 20% do capital social das participadas encontram-se registadas ao custo histórico, deduzidas de eventuais perdas de imparidade. Os rendimentos resultantes destas participações (dividendos), são reconhecidos na demonstração de resultados no momento em que são recebidos.

É feita uma avaliação das participações financeiras quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo reconhecidas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstrem existir.

b) Instrumentos financeiros

A Fundação reconhece ativos financeiros, passivos financeiros ou instrumentos financeiros de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

A Fundação mensura os instrumentos financeiros ao justo valor, reconhecendo-se as variações deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo financeiro, desde que este seja mensurado ao custo menos perda por imparidade.

Imparidade

À data de cada período de relato financeiro, uma entidade deve avaliar todos os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a entidade deve reconhecer uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros que sejam individualmente significativos devem ser avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Outros ativos financeiros devem ser avaliados quanto a imparidade, seja individualmente, seja agrupado com base em similares características de risco de crédito.

Se, num período subsequente, a quantia de perda por imparidade diminuir, a entidade deve reverter a imparidade anteriormente reconhecida. Da reversão não poderá resultar uma quantia escriturada do ativo financeiro que exceda aquilo que seria o custo do referido ativo, caso a perda por imparidade não tivesse sido anteriormente reconhecida. A entidade deve reconhecer a quantia da reversão na demonstração de resultados.

c) Fiscalidade

A Fundação é uma instituição particular de solidariedade social, a qual beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), ao abrigo da alínea b) do número 1 do artigo 10.º do respetivo Código.

d) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A Demonstração de Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

e) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

O crédito comprehende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

f) Gastos/rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

g) Acontecimentos após data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 16 de março de 2023, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na nota 2.

Os eventos ocorridos após a data de balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

3.3. Principais estimativas e julgamentos

O ESNL requer que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Fundação e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2..

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Fundação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Fundação situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais fontes de incerteza das estimativas encontram-se detalhadas na nota 3.3..

4 Investimentos financeiros

Esta rubrica é analisada como segue:

	2022 Euros	2021 Euros
Aplicações financeiras	332 040	321 485
Participações financeiras	75	75
	<u>332 115</u>	<u>321 560</u>

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica aplicações financeiras inclui títulos de rendimento fixo, nomeadamente obrigações de emissores privados – nacionais, e títulos de rendimento variável, nomeadamente unidades de participação que se encontram ao justo valor por contrapartida de resultados, conforme política contabilística descrita na nota 3.2 b).

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Aplicações financeiras é decomposta como segue:

	2022 Euros	2021 Euros
Titulos de rendimento fixo		
Obrigações de emissores privados		
Nacionais	257 408	245 868
Titulos de rendimento variável		
Unidades de participação	74 632	75 617
	<u>332 040</u>	<u>321 485</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de títulos de rendimentos variável é composto por Unidades de Participação do Fundo MG Tesouraria.

A rubrica de Participações financeiras é analisada como segue:

	2022 Euros	2021 Euros
Participações financeiras:		
SAS Apostas Online, Lda	112 500	112 500
Montepio Gestão de Activos - S.G.F.I., S.A.	75	75
Imparidade	(112 500)	(112 500)
	<u>75</u>	<u>75</u>



A Fundação subscreveu, em 4 de janeiro de 2017, 15% do capital da SAS Apostas Online, S.A. no valor de 75.000 euros, cujo objeto social consiste na exploração de jogos e apostas online, realização de sorteios promocionais e o exercício de atividades acessórias ou complementares das duas atividades anteriores.

A 22 de setembro de 2020, a Fundação efetuou um aumento de capital na SAS Apostas Online, S.A, no valor de 37.500 euros, mantendo a percentagem de participação no capital social da empresa.

Esta participação encontra-se provisionada em 100%.

A 31 de dezembro de 2021, a participação financeira detida pela Fundação na Montepio Gestão de Ativos – S.G.F.I., S.A. no valor de 75 euros refere-se à detenção de 15 ações representativas de 0,002625% do capital social da Sociedade.

5 Outras contas a receber

Esta rubrica é analisada como segue:

	2022 Euros	2021 Euros
Outros proveitos a receber	2 500	2 500
	2 500	2 500

Esta rubrica inclui valores a receber do Estado referentes à liquidação da sociedade Leacock – Prestação de Serviços, Lda.

6 Caixa e depósitos bancários

A Demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais de investimento e de financiamento.

A 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se na sua maioria disponíveis para uso.

A rubrica de Caixa e depósitos bancários é constituída como segue:

	2022	2021
	Euros	Euros
Caixa e depósitos bancários:		
Depósitos bancários à ordem	1 966 383	1 653 133
Depósitos Fundo de Garantia do Microcrédito - EAP	42 746	42 746
Depósito Fundo de Garantia do Microcrédito - Santa Casa da Misericórdia	28 175	28 175
Depósitos à Ordem	1 895 462	1 582 212
Depósitos bancários a prazo	<u>113 046</u>	<u>95 308</u>
	<u>2 079 429</u>	<u>1 748 441</u>

Em 2022 e 2021, os depósitos à ordem e a prazo encontram-se constituídos junto da Caixa Económica Montepio Geral, caixa económica bancária, S.A. ("CEMG").

A rubrica Depósito Fundo de Garantia do Microcrédito – EAP regista o depósito do Fundo criado no âmbito do protocolo celebrado entre a Fundação Montepio Geral, o Montepio Geral Associação Mutualista, a CEMG e a Rede Europeia Anti Pobreza (conforme nota 9).

A rubrica Depósito Fundo de Garantia do Microcrédito – Santa Casa da Misericórdia, inclui o Fundo criado no âmbito do Protocolo de Cooperação entre a Fundação Montepio Geral, o Montepio Geral Associação Mutualista, a CEMG e a Santa Casa da Misericórdia (conforme nota 9).

7 Fundos

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, os Fundos da Fundação ascendem a 498.798 euros.

Os Fundos da Fundação são constituídos pela dotação inicial de capital realizada pelo Montepio Geral Associação Mutualista, em 4 de outubro de 1995, no montante de 249.399 euros e por um reforço de igual montante efetuado também pelo Montepio Geral Associação Mutualista, em 30 de dezembro de 1997, conforme Artigo 5º dos Estatutos.

8 Reservas e Resultados transitados

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica Reservas e Resultados transitados inclui a aplicação de resultados do exercício anterior.

Esta rubrica é analisada como segue:

	2022	2021
	Euros	Euros
Reservas		
Reservas	1 002 634	528 677
Resultados Transitados	<u>39 871</u>	<u>39 871</u>
	<u>1 042 505</u>	<u>568 548</u>

9 Outras dívidas a pagar

Esta rubrica é analisada como segue:

	2022 Euros	2021 Euros
Outros custos por pagar	556 623	372 254
Outros credores	70 921	70 921
Prémio D. Dinis	94 588	88 023
	722 132	531 198

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica outros custos por pagar diz respeito, maioritariamente, a compromissos com várias Instituições no âmbito da concessão de donativos a liquidar no decurso do exercício seguinte.

A 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Outros credores corresponde aos Fundos de Garantia do Microcrédito, conforme nota 6. Estes fundos têm como objetivo único cobrir as situações de incumprimento no âmbito do microcrédito concedido pela CEMG ao abrigo dos protocolos referidos anteriormente, tendo sido constituídos com dotações da Fundação Montepio Geral, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da Rede Europeia Anti Pobreza, através de depósitos efetuados na CEMG, em nome da Fundação Montepio Geral.

A rubrica Prémio D. Dinis regista os valores a entregar a terceiros relativamente à gestão deste prémio efetuado pela Fundação.

10 Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica é analisada como segue:

	2022 Euros	2021 Euros
Doações:		
Montepio Geral Associação Mutualista	500 000	500 000
	500 000	500 000

11 Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica é analisada como segue:

	2022 Euros	2021 Euros
Serviços Auditoria Externa	6 531	6 298
Serviços de Consultoria	-	23 164
Outros	6 006	3 922
	12 537	33 384

Em 2022, a rubrica de Outros inclui despesas de organização de eventos, no valor de 1.977 euros.

12 Outros rendimentos

Esta rubrica é analisada como segue:

	2020 Euros	2021 Euros
Consignação de IRS e IVA suportado	89 299	103 471
Donativos + Cartão + Vida	16 407	17 684
Outros donativos	18 050	18 000
Outros	-	361 608
	123 756	500 763

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica Outros donativos diz respeito ao donativo recebido da SAS, no valor de 18.000 euros, e a um donativo recebido por um particular, no valor de 50 euros. Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de Outros refere-se ao valor que a Fundação teve direito a receber pela partilha dos ativos da sociedade Leacock – Prestação de Serviços, Lda..

AS NS AF

13 Outros gastos

Esta rubrica é analisada como segue:

	2022 Euros	2021 Euros
Liquidação da Leacock, Lda.	-	92 639
Donativos	472 412	430 306
Quotizações	2 500	500
Apoios Financeiros	-	1 120
Prémios distribuídos Álvaro Machado	500	500
Prémios distribuídos Alberto Jorge	250	250
Outros	512	333
	476 174	525 648

O detalhe dos donativos atribuídos é analisado como segue:

	2022 Euros	2021 Euros
Frotas Solidária	384 840	335 022
APP - Assoc. Port. de Psicogerontologia	-	16 304
Associação Alzheimer	-	12 500
EAPN - Rede Europeia Anti-probreza	-	8 500
Confederação das Coletivas de Cultura	-	6 300
APPACDM	20 000	-
Outros	67 572	51 680
	472 412	430 306

14 Aumentos/reduções de justo valor

Esta rubrica é analisada como segue:

	2022 Euros	2021 Euros
Aumentos/reduções de justo valor	7 961	24 618
	7 961	24 618

A rubrica respeita às variações de valor da carteira de Investimentos Financeiros.

AS NS MAF

15 Juros e rendimentos similares obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

	2022	2021
	Euros	Euros
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros de ativos financeiros detidos	8 225	8 225
Juros de depósitos a prazo	67	82
Dividendos	38	-
	8 330	8 307

16 Juros e encargos similares suportados

Esta rubrica é analisada como segue:

	2022	2021
	Euros	Euros
Juros e encargos similares pagos:		
Juros e encargos similares pagos	728	700
	728	700

17 Transações com partes relacionadas

O conjunto de partes relacionadas da Fundação Montepio Geral é apresentado como segue:

Conselho de Administração:

Virgílio Manuel Boavista Lima
 Idália Maria Marques Salvador Serrão
 Carlos Vicente Moraes Beato
 Alípio Barrosa Pereira Dias
 Luís Manuel dos Santos Silva Patrão

Conselho Fiscal:

Victor Seabra Franco
 Ana Paula de Jesus Harfouche
 António Paulo da Silva Gonçalves Raimundo

Conselho de Curadores:

Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina
 Virgílio Manuel Boavista Lima
 Idália Maria Marques Salvador Serrão
 Carlos Vicente Moraes Beato
 Alípio Barrosa Pereira Dias
 Luís Manuel dos Santos Silva Patrão
 Victor Seabra Franco
 Ana Paula de Jesus Harfouche
 António Paulo da Silva Gonçalves Raimundo
 João Carlos Carvalho das Neves
 Rui Pedro Brás de Matos Heitor
 Fernando Jorge Lopes Centeno Amaro
 Carlos Manuel Tavares da Silva

Outras partes relacionadas:

Bem Comum, Sociedade de Capital de Risco, S.A.
 Bolsimo - Gestão Activos S.A.
 Caixa Económica Montepio Geral, caixa económica bancária, S.A.
 Carteira Imobiliária - FELIA
 Cesource, ACE
 Clínica CUF de Belém, S.A.
 Empresa Gestora Imóveis Rua do Prior, S.A.
 Finibanco Angola, S.A.
 Futuro - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.
 HTA - Hoteis, Turismo e Animação dos Açores, S.A.
 Lusitania Companhia de Seguros, S.A.
 Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A.
 Moçambique Companhia de Seguros, S.A.R.I.
 Montepio Crédito - Instituição Financeira de Crédito, S.A.
 Montepio Geral Associação Mutualista
 Montepio Gestão de Activos - S.G.O.I.C., S.A.
 Montepio Gestão de Activos Imobiliários, ACE
 Montepio Holding, SGPS, S.A.
 Montepio Investimento, S.A.
 Montepio, Residências para Estudantes, S.A.
 Novacambios - Instituição de pagamento, S.A.
 Polaris - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
 Portugal Estates Fund - F.I.I.F
 Residências Montepio - Serviços de Saúde, S.A.
 Ssangincentive, Soc. De Serv. Aux E de Gestão de I, S.A.
 SILVIP - Soc. Gestora F.I.I, S.A.
 Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.
 Valor Arrendamento - F.I.I.F.

*Fundação Montepio Geral
Notas às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2022*

À data de 31 de dezembro de 2022, os débitos e créditos pela Fundação sobre partes relacionadas, representadas ou não por títulos, incluindo rubricas de Depósitos bancários, Investimentos financeiros são analisados como segue:

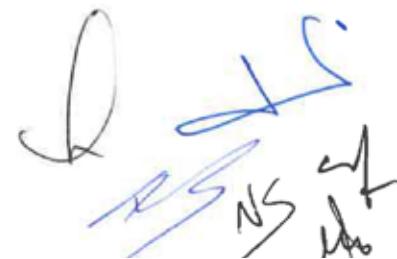
	Caixa e depósitos bancários Euros	Participações Financeiras Euros	Saldo em 31 de dezembro 2022 Euros
Caixa Económica Montepio Geral	2 079 429	-	2 079 429
Montepio Gestão de Activos - S.G.O.I.C., S.A.	-	75	75
	2 079 429	75	2 079 504

À data de 31 de dezembro de 2021, os débitos e créditos pela Fundação sobre partes relacionadas, representadas ou não por títulos, incluindo rubricas de Depósitos bancários, Investimentos financeiros são analisados como segue:

	Caixa e depósitos bancários Euros	Participações Financeiras Euros	Saldo em 31 de dezembro 2021 Euros
Caixa Económica Montepio Geral	1 748 441	-	1 748 441
Montepio Gestão de Activos - S.G.O.I.C., S.A.	-	75	75
	1 748 441	75	1 748 516

À data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os ganhos e perdas da Fundação sobre partes relacionadas incluídos nas rubricas de Subsídios, doações e legados à exploração, Outros rendimentos e juros e rendimentos similares obtidos são analisados como segue:

	2022 Euros	2021 Euros
<i>Ganhos</i>		
Montepio Geral Associação Mutualista	500 000	500 000
Caixa Económica Montepio Geral		
Cartão + Vida	16 408	17 684
Juros de depósitos a prazo	67	82
Leacock - Prestação de Serviços, Lda.	-	361 609
Montepio Gestão de Activos - S.G.O.I.C., S.A.		
Dividendos	38	-
	516 513	879 375
<i>Perdas</i>		
Caixa Económica Montepio Geral		
Serviços bancários	511	333
Leacock - Prestação de Serviços, Lda.	-	92 639
	511	92 972



19 Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço e antes das demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão não se verificaram transações e/ou acontecimentos relevantes que mereçam relevância de divulgação.

20 Divulgações exigidas por diplomas legais

Após a data de balanço e antes das demonstrações financeiras terem sido autorizadas para Informação requerida pelo Artigo 66-A e pelo Artigo 508-F do Código das Sociedades Comerciais:

- a) Não existem operações não incluídas no balanço, pelo que não haverá impactos financeiros a reportar.
- b) O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo apurado, no montante de 150.609 euros, seja transferido para Reservas Livres.
- c) Detalhe dos honorários faturados durante o período pelo Revisor Oficial de Contas excluindo IVA:

	2022	2021
	Euros	Euros
Auditória	5 280	5 100
	<u>5 280</u>	<u>5 100</u>

Informações requeridas pelo artigo 21º do Decreto-Lei nº 411/91 e pelo Decreto-Lei nº 534/80:

- a) A Empresa não tem contribuições em dívida à Segurança Social; e
- b) A Empresa não tem impostos em mora ao Estado.





Fundação
Montepio

Valores que nos unem

Relatório de Auditoria

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Montepio Geral (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 2.414.044 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.691.912 euros, incluindo um resultado líquido de 150.609 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Fundação Montepio Geral em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de atividade e contas nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e



f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

22 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



Fernando Manuel Miguel Henriques, ROC nº 904
Registado na CMVM com o nº 20160523



Fundação
Montepio

Valores que nos unem

Parecer do Conselho Fiscal

FUNDAÇÃO MONTEPIO

PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO RELATÓRIO E CONTAS DE 2022



RELATÓRIO

De acordo com o disposto no artigo 19º dos Estatutos da Fundação Montepio, é da responsabilidade do Conselho Fiscal exercer a atividade de controlo e fiscalização nos termos e pelos meios definidos na lei.

Para o efeito, a 23 de março de 2023 o Conselho Fiscal teve acesso a toda a informação relevante e obteve os esclarecimentos que entendeu necessários para o correto entendimento da evolução da atividade da Fundação Montepio ao longo do exercício em análise.

A Fundação Montepio durante o ano em apreço manteve em *continuum* a sua atividade, nomeadamente o apoio a entidades sem fins lucrativos, procurando responder às necessidades sociais que contribuam para um desenvolvimento social integrado.

Os projetos mais emblemáticos da Fundação Montepio – Frota Solidária (15ª Edição) e Prémio Voluntariado Jovem (12ª Edição) – consubstanciaram o propósito da Fundação Montepio, a que se juntaram outros projetos que impactam na vida quotidiana da sociedade em geral, contribuindo para o desenvolvimento de temas como o envelhecimento ativo, obras de expressão plástica de pessoas com deficiência intelectual, entre outros; num total de 39 Projetos (+ 3 projetos face ao período homólogo, totalizando mais 16.822,77€).

Durante o período em análise – 2022 – o Projeto Frota Solidária representou 81% dos financiamentos concedidos (384.839,5€), um acréscimo de mais 8p.p. face ao período homólogo de que beneficiaram 10 Instituições representativas do território nacional.

Após o encerramento do exercício o Conselho Fiscal apreciou os documentos de prestação de contas que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, bem como o Relatório de Gestão e respetivos anexos preparados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo.

A dotação orçamental teve origem no Montepio Geral Associação Mutualista no valor de 500.000,00 euros, na consignação fiscal de 2020 recebida em 2022 no total de 89.298,81 euros, na dotação do Banco Montepio – Cartão+Vida - no valor de 16.407,00 euros e outros donativos no valor de 18.050,00 euros.

Nas Demonstrações Financeiras destaca-se o aumento do valor em caixa e depósitos bancários, designadamente devido aos compromissos assumidos e pendentes de liquidação referentes à Frota Solidária.

Na apreciação das Demonstrações Financeiras do exercício, o Conselho Fiscal teve em consideração o Relatório de Auditoria emitido pelos auditores externos - PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., entidade que acompanhou e auditou ao longo do ano de 2022 a atividade e as contas que foram elaboradas nos termos legais e estatutários. O documento produzido pela referida entidade foi apresentado sem identificação de incorreções materiais.

PARECER

Em consequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório de Atividade e Contas apresenta, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da Fundação Montepio em 31 de dezembro de 2022.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal depois de apreciar o Relatório de Atividade e Contas da **Fundação Montepio**, referentes a 31 de dezembro de 2022, dá o seu parecer favorável:

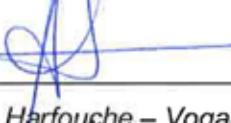
- a) Ao Relatório de Atividade e às Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados pelo Conselho de Administração;
- b) À proposta de aplicação em reservas livres do resultado líquido positivo de 150.609 euros;
- c) Propor que o Conselho de Curadores aprove um voto de louvor ao Conselho de Administração e sua Equipa pela exemplar dedicação ao compromisso com o propósito da Fundação Montepio.

Lisboa, 27 de março de 2023

O CONSELHO FISCAL



Victor Franco – Presidente



Ana Harfouche – Vogal



Paulo Raimundo – Vogal

